

Perspectivas historiográficas sobre a renúncia de Jânio Quadros à presidência do Brasil em 1961: um estudo comparativo

Jefferson Magueta Trevisan (Pós Graduando *Latu-Sensu* em História Contemporânea do Brasil da Faculdade Porto Alegre, FAPA). pos@fapa.com.br

Palavras Chave: Jânio Quadros - Populismo - Renúncia - Nacional-desenvolvimentismo.

Introdução

A renúncia do Presidente Jânio Quadros, ocorrida em 25 de agosto de 1961, após 7 meses de governo, foi um acontecimento de altíssima relevância na história do Brasil. Tanto que hoje, 62 anos depois, discute-se quais foram os motivos de seu descontentamento, ou quais as pressões que o levaram a entregar o mais alto cargo da política nacional brasileira e seguir sua vida civil, durante um longo tempo no exílio, antes de poder retornar ao Brasil.

Na época da renúncia do referido ex-presidente muitos foram os intelectuais, que no calor dos acontecimentos, tentaram analisar os fatos que a desencadearam. Algumas fontes que se propuseram a tais tentativas seguiram por um caminho dogmático e místico. O próprio Jânio Quadros, quando renunciou, optou por tentar explicar os motivos para tal atitude, justificando-a como uma necessidade advinda dos poderes e "forças ocultas" que o pressionaram para que assim procedesse.

Autores como, Thomas Skidmore, Leôncio Basbaum, Argemiro Brum, Nelson Valente e João Barcelos de Souza, que se dedicaram ao estudo deste tema, possuem posições semelhantes e convergentes quanto às questões de ordem política, programas de governo e relações internacionais e procuram apresentar o panorama no qual as forças políticas presentes influenciaram na decisão do presidente. Registra-se neste sentido que os autores corroboram em suas análises a ideia de que, o Presidente Jânio Quadros, ficou sem saída quanto ao cumprimento de seu projeto de governo, em função da impossibilidade de contemplar os diferentes setores da sociedade e suas reivindicações antagônicas.

Especificamente portanto, este estudo trata-se do trabalho de conclusão, do curso de Pós Graduação em História Contemporânea do Brasil realizada na Faculdade Porto Alegre (FAPA) e desenvolve uma revisão historiográfica com o

intuito de estabelecer analogias entre as perspectivas dos autores, que são relevantes ao estudo sobre a renúncia de Jânio Quadros à Presidência do Brasil, no ano de 1961. A abordagem se limitará a analisar os aspectos das relações entre os poderes, executivo, legislativo e judiciário, no papel das relações internacionais e também com relação ao cumprimento do seu Programa de Governo e suas práticas políticas.

A pesquisa pretende trabalhar sob a perspectiva teórica da Nova História Cultural, que se originou com a contestação às posturas historiográficas marxista e da Escola dos Annales, presentes na ruptura dos paradigmas das últimas décadas do século XX. Novo modelo da historiografia da reflexão, que problematiza o próprio fazer histórico, a Nova História Cultural, foi a resposta ao modelo totalitário de se produzir a historiografia, que até então era utilizado como instrumento metodológico das produções historiográficas contrapondo através de seu olhar crítico, o método no qual as hipóteses tornavam-se inócuas, porque de antemão as explicações já estavam dadas e sabidas, inviabilizando, desta forma, a pertinência da pergunta.

Material e Métodos

A metodologia utilizada na realização desta pesquisa é de análise de fontes bibliográficas, artigos, teses e dissertações, produzidas ao longo do tempo por historiadores e intelectuais. Utilizou-se estas fontes históricas para comparar os pensamentos que estavam presentes no imaginário durante o século XX, e início do século XXI, e neles foram encontrados os elementos necessários à compreensão do objeto de estudo.

Com relação a apresentação do presente trabalho, no II Pesquisar, da Faculdade Alfredo Nasser (no caso de aprovação), serão encaminhados em formato de Power Point slides explicativos, juntamente com imagens audiovisuais explicativas realizadas pelo autor desta produção, além do subsídio da terceira autora do trabalho que se fará presente no ato da exposição.

Resultados

Os resultados obtidos durante e após a concretização deste trabalho, possibilitarão com que, o assunto tema desta pesquisa esclareça aspectos recentes da História política do Brasil, tais como, a ruptura do regime democrático, dando início ao regime de ditadura, que perdurou durante aproximadamente 26 anos, até porque os autores, utilizados na produção deste trabalho, através de suas análises sobre o tema, são muito importantes e incontornáveis para a solução do problema

proposto. Tanto que dentro da perspectiva historiográfica que cada um deles apresenta, estão aqui como testemunhas da memória histórica, cruzando informações, obtendo visão sintetizada e objetiva do quadro político, do contexto social e histórico do período analisado. Assim, algumas posições são semelhantes ao afirmar que, em função da impossibilidade de contemplar os diferentes setores da sociedade e suas reivindicações antagônicas, o governo do presidente Jânio Quadros não conseguiu ir adiante, “obrigando-se”, por assim dizer, a renunciar no dia 25 de agosto de 1961.

Discussão

Em 25 de agosto de 1961, o presidente da República, Jânio Quadros, renunciou ao cargo maior da nação, provocando assim uma ruptura no processo político brasileiro e dando início à uma crise político institucional que resultaria no início da ditadura civil militar, à qual o país esteve refém durante mais de 25 anos, uma vez que nas entrelinhas destes episódios, existiam duas ideologias, de poder, divergentes e antagônicas em relação ao modelo político, social e econômico que deveria ser utilizado. Por um lado havia a corrente nacional desenvolvimentista, e por outro lado, sustentava-se uma política de abertura neoliberal, liderada pelos "entreguistas". Considerando-se que através deste estudo historiográfico também se esclarece as forças políticas poderosas que permeavam a história do Brasil na referida época, justifica-se a realização deste trabalho de pesquisa.

Conclusão

As análises feitas logo após a renúncia de Jânio Quadros, foram feitas imbuídas de emoção, o que impede de certa forma, uma análise acadêmica com maior neutralidade e até mesmo rigor científico. No entanto para tal feito, as análises dos autores Argemiro Brum, Leôncio Basbaum, João Barcelos de Souza, facilitaram consideravelmente a interpretação acadêmica e possibilita, através da riqueza de fontes de análise, uma reflexão mais assertiva e aprofundada sobre o referido tema.

Referências

BASBAUM, Leôncio. *História Sincera da República - De 1930 a 1960*. 5ª Ed. São Paulo. Alfa Omega, 1985.

BRUM, Argemiro. *O Desenvolvimento Econômico Brasileiro*, 9ª edição. RS Vozes, 1990.

SOUZA, João Barcelos de. *Os fatos sem retoque*. Porto Alegre: Edusp, 1993.
